CHEGAMOS AO LIMITE!

Professor Me. Ciro José Toaldo

Depois de termos passado uma páscoa diferente em todos os sentidos, começamos a sentir o peso das atitudes ditatoriais de inúmeros governadores! As máquinas públicas, tanto da esfera municipal, estadual e federal começam a dar o sinal vermelho, ou seja, a corda apertou, a arrecadação diminuiu e quem irá, de forma imediata sentir os reflexos desta barbaridade? Não tenham dúvida que será o funcionalismo público, infelizmente visto por muitos como ‘quem não fazem nada’!

O limite chegou para todos e, caso não se tome medidas mais drásticas, que não sejam estas adotadas por estes insanos governadores, lamentavelmente o buraco ficará mais fundo e, consequências ainda mais negativas irão surgir.

É com profundo pesar que escrevo: existe um grupo de políticos inescrupulosos, acostumados com a politica da barganha apostando na quebra da economia brasileira, tendo um único foco: derrubar o Presidente! É triste, mas toda esta situação foi abordada em dois artigos anteriores. Entretanto, graças ao bom Deus, vemos nosso povo se libertando da manipulação e não suportando as medidas destes nefastos governadores, bem como se posicionando contrariamente a rede lixo que denegri a imagem de Bolsonaro!

Por exemplo, neste último final de semana em São Paulo, capital, aconteceram inúmeras manifestações pedindo a volta da normalidade da cidade e a saída do governador João Dória. O povo também demonstra sua indignação, nas reportagens ao vivo da rede lixo, braveja: ‘fora lixo’ e o ‘Presidente tem razão’. Estes exemplos mostram que o limite chegado frente toda essa situação causada pela imposição ditatorial e com tom ‘comunista’, com o isolamento social, tendo uso da força, instituído pelos governadores. Ficar em casa, sendo abastado e comodamente, poderá ser até prazeroso, mas não é a condição de milhões de trabalhadores brasileiros!

O limite também se esgota, quando se tem uma cloroquina, cria-se resistência para seu uso! Como está difícil! Tenho feito muita oração ao nosso País e ao Presidente que tenta a todo o custo, demonstrar os dois vieses desta história da pandemia: o cuidado com a vida das pessoas (grupo de risco), mas a necessidade do olhar para a economia, pois sem trabalho, salário e produtividade não há sobrevivência!

Enfrentamos uma crise, onde há inúmeros interessados, na verdade são hipócritas, não se importam com a morte de pessoas ou se há quem esteja passando por dificuldade! Políticos safados e inescrupulosos, imprensa porca, além dos que tem a força da lei em suas mãos (justiça), estes são os grupos responsáveis para não se ter a volta da normalidade do país!

O desespero chegou aos milhões de lares brasileiros! Os seiscentos reais pagos pelo governo federal, infelizmente, além de ser medida paliativa (ajuda sim), mas não atenderá muitos necessitados e não fará a economia prosperar! Mas, foi louvável a ação imediata do nosso Presidente em ajudar estas pessoas.

Deus em sua infinita bondade, junto com ação do povo, liberte-nos dos inescrupulosos que usam da pandemia para seu interesse! E tem sanguessuga, eles estavam acostumados a chupar nas tetas gordas do governo, entretanto, podem espernear, a ‘teta secou’!

Resta-nos a esperança da união do povo que exige, com unhas e dentes, a volta da normalidade, uma vez que a paciência e o limite chegaram ao máximo! Não afirmo que a pandemia não existe, apenas sou favorável que medidas devem ser tomadas aos grupos de risco! Pois, não pode toda uma nação pagar, por ações impensadas de governantes com o único interesse: o politiqueiro!

Pense nisto e até o próximo! Deus abençoe nosso Brasil!